

NOVA SBE | CIP **O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL**

O IMPERATIVO DA
REQUALIFICAÇÃO:
IMPACTO NA
ZONA SUL

LOULÉ | MAIO | 2019





AGENDA DE DISCUSSÃO

1. O Futuro do Trabalho em Portugal
2. Impacto na Zona Sul
3. O Imperativo da Requalificação



SUMÁRIO EXECUTIVO

IMPACTO DA AUTOMAÇÃO

1. **50% das horas de trabalho em Portugal são suscetíveis de ser substituídas por processos automatizados.** Um cenário de adoção de automatização para metade das atividades até 2030 implica numa redução de 1,1 milhões de postos de trabalho, concentrados em ocupações na manufatura e comércio por grosso e a retalho.
2. Para o mesmo cenário de automatização, na zona Sul, **54 mil postos de trabalhos serão perdidos.** No entanto, **30 mil postos** de trabalho também serão **criados**.
3. Na zona Sul, a mudança líquida estimada de postos de trabalhos no setor de alojamento e restauração é negativa e ronda os **8.000 postos de trabalhos**.



SUMÁRIO EXECUTIVO

IMPACTO DA REQUALIFICAÇÃO

1. **700 mil trabalhadores** terão de alterar as **ocupações laborais** em Portugal;
2. **27 mil trabalhadores** na zona Sul necessitarão de se requalificar;
3. Um estudo preliminar da CEDEFOP aponta para um elevado retorno à requalificação em Portugal (retorno de 7 vezes sobre o custo);
4. Desafios importantes:
 - Governo:** Falta de centralização e coordenação de políticas públicas na área de requalificação;
 - Trabalhador:** Baixo nível de escolaridade
 - Empregador:** Falta de incentivos financeiros para internalizar todos os benefícios do investimento em requalificação.

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

QUAL É O IMPACTO DA AUTOMAÇÃO NO MERCADO LABORAL EM PORTUGAL?

1

50% do tempo despendido em tarefas laborais atuais é suscetível de ser automatizado recorrendo à tecnologia atual, podendo aumentar para **67%** em 2030;

2

26% da automação potencial poderá ser adotada até 2030 (cenário de meio-termo de automação expectável), deslocando 1,1M de trabalhadores;

3

0,6-1,1M de novos empregos poderão também ser criados na sequência da combinação entre automação e crescimento económico;

4

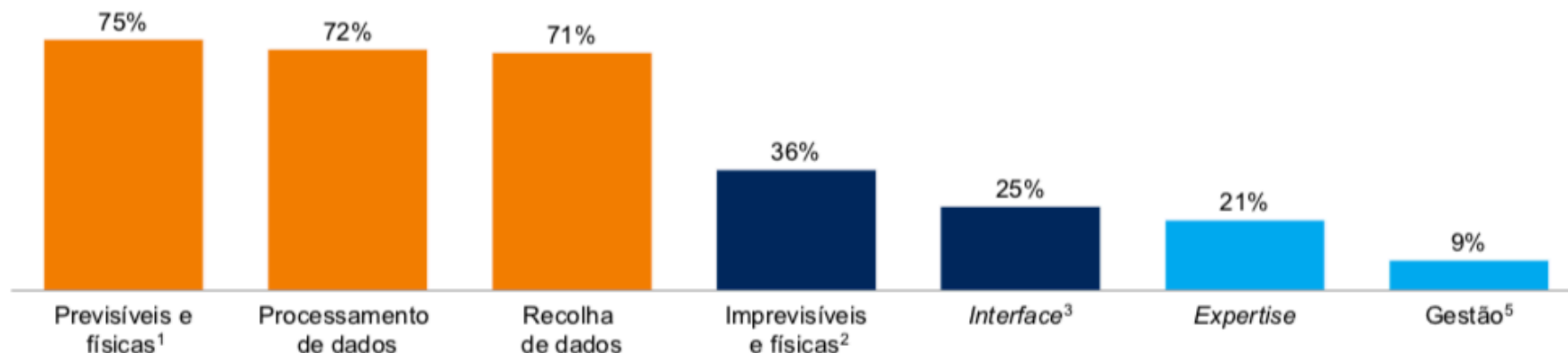
~0,7M de trabalhadores (15% do total da força de trabalho) terão de alterar as suas ocupações laborais atuais e adquirir novas capacidades até 2030;

87% dos executivos seniores, a nível global, referem que as suas empresas **não** se encontram adequadamente preparadas para suprir as lacunas de capacidades atuais.

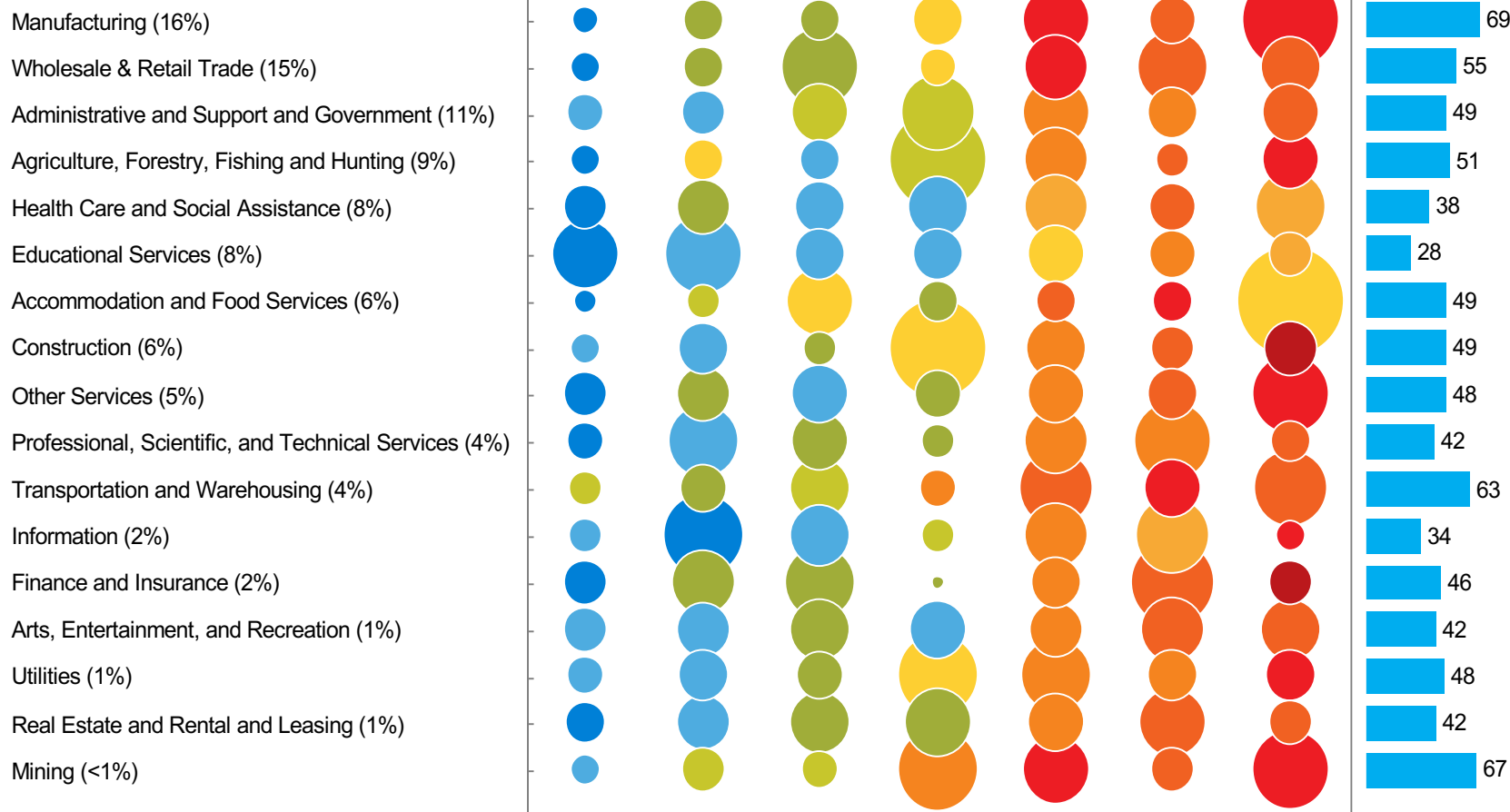
O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALPOTENCIAL DE
AUTOMATIZAÇÃO:
POR ATIVIDADE

FRAGILIDADES DO TRABALHO:

52% do tempo laboral em Portugal é despendido em tarefas repetitivas e altamente automatizáveis, com mais de **70%** de potencial de automação.

POTENCIAL DE
AUTOMAÇÃO POR
ATIVIDADETEMPO GASTO EM
TODAS AS OCUPAÇÕES
LABORAIS EM PT 2016EXEMPLOS DE
OCUPAÇÕES COM ALTO
NÍVEL DESTAS ATIVIDADES

Trabalhadores de produção Operadores mecânicos	Pagamentos Processadores transacionais	Apoio jurídico Corretores de hipotecas	Jardineiros Trabalhadores da construção civil	Cuidadores de pessoas Vendedores	Artistas Cientistas	CEO Gestores de projetos
---	---	---	--	-------------------------------------	------------------------	-----------------------------

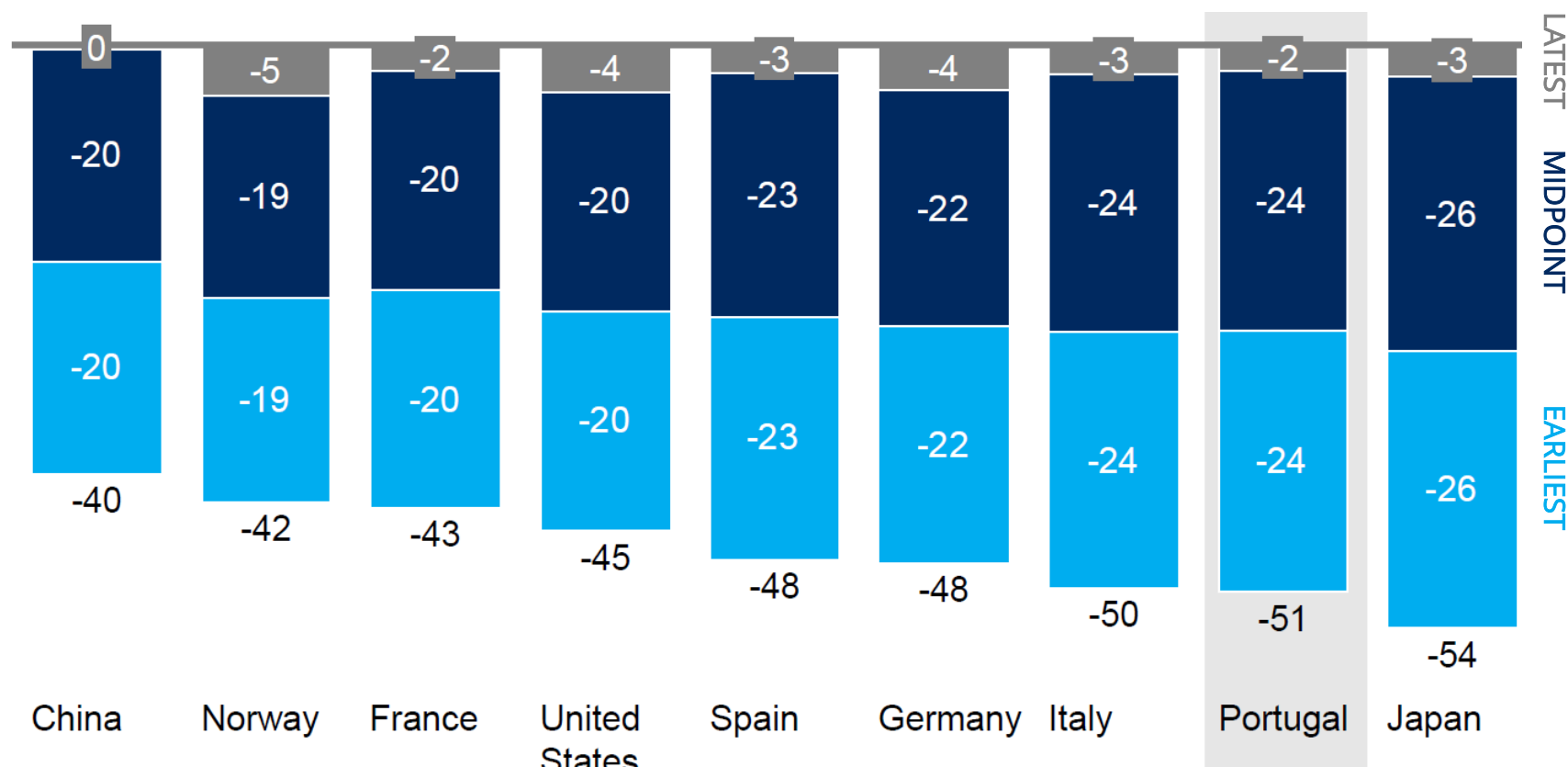
O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGAL**POTENCIAL DE
AUTOMATIZAÇÃO:
POR SECTOR**Sectors by activity type
2016 (% of total employment)**Nota:** Os números foram arredondados**Fonte:** Quadros de Pessoal; ONETL, BLS, McKinsey Global Institute Analysis

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALPOTENCIAL DE
AUTOMATIZAÇÃO:
COMPARAÇÃO
INTERNACIONAL

Nota: Os números foram arredondados
Fonte: OEF, GGM, BLS, Quadros de
Pessoal, O'NET, MGI Automation Model
July 2018, Jobs Lost/Jobs Gained December
2017; McKinsey Global Institute Analysis.

PROJECTED IMPACT ON TOTAL EMPLOYMENT IN MIDPOINT
AUTOMATION SCENARIO (2016-2030)

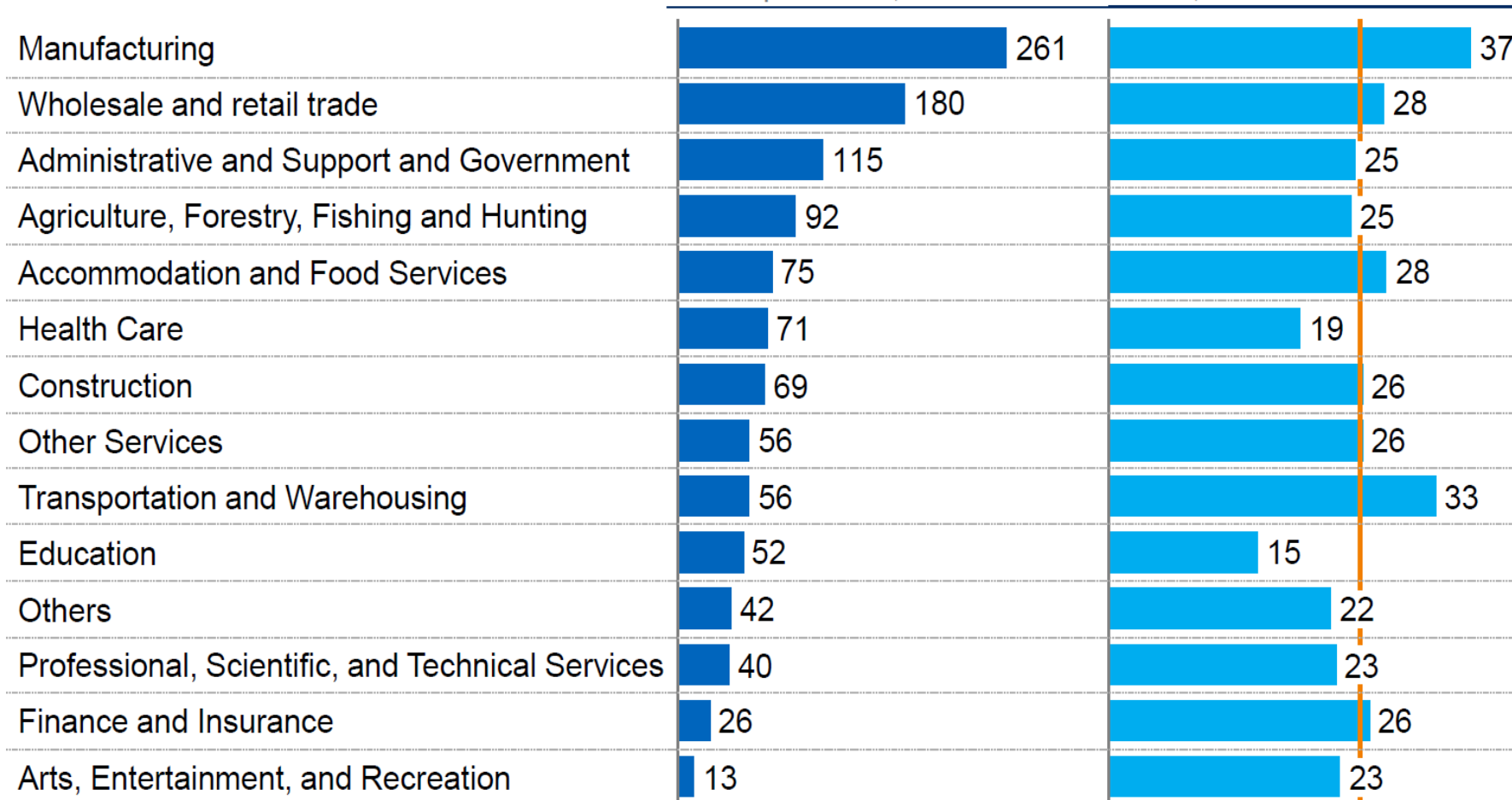
% OF FTE HOURS EXPECTED TO BE AUTOMATED (RANGE OR
AUTOMATION SCENARIOS, LATEST TO EARLIEST)



O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGAL**POSTOS DE
TRABALHOS
PERDIDOS ◀**
CRIADOS
**DEVIDO À
AUTOMAÇÃO****Nota:** Os números foram arredondados**Fonte:** Quadros de Pessoal; ONETL, BLS,
Oxford Economics, McKinsey Global
Institute Analysis**Automation adoption & displacement**
Midpoint adoption scenario, 2030

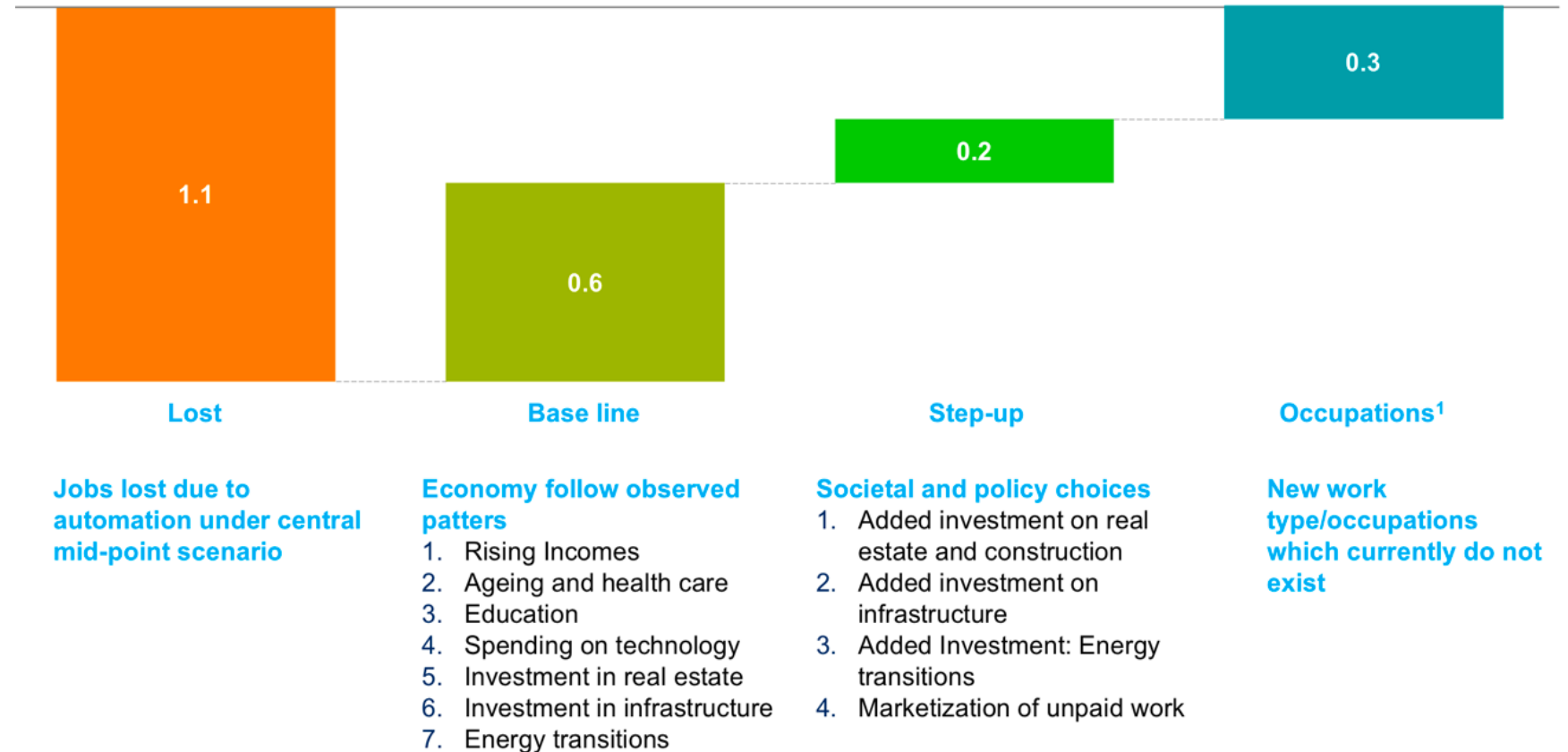
FTE equivalents, '000

Share, %

**AVERAGE 26%**

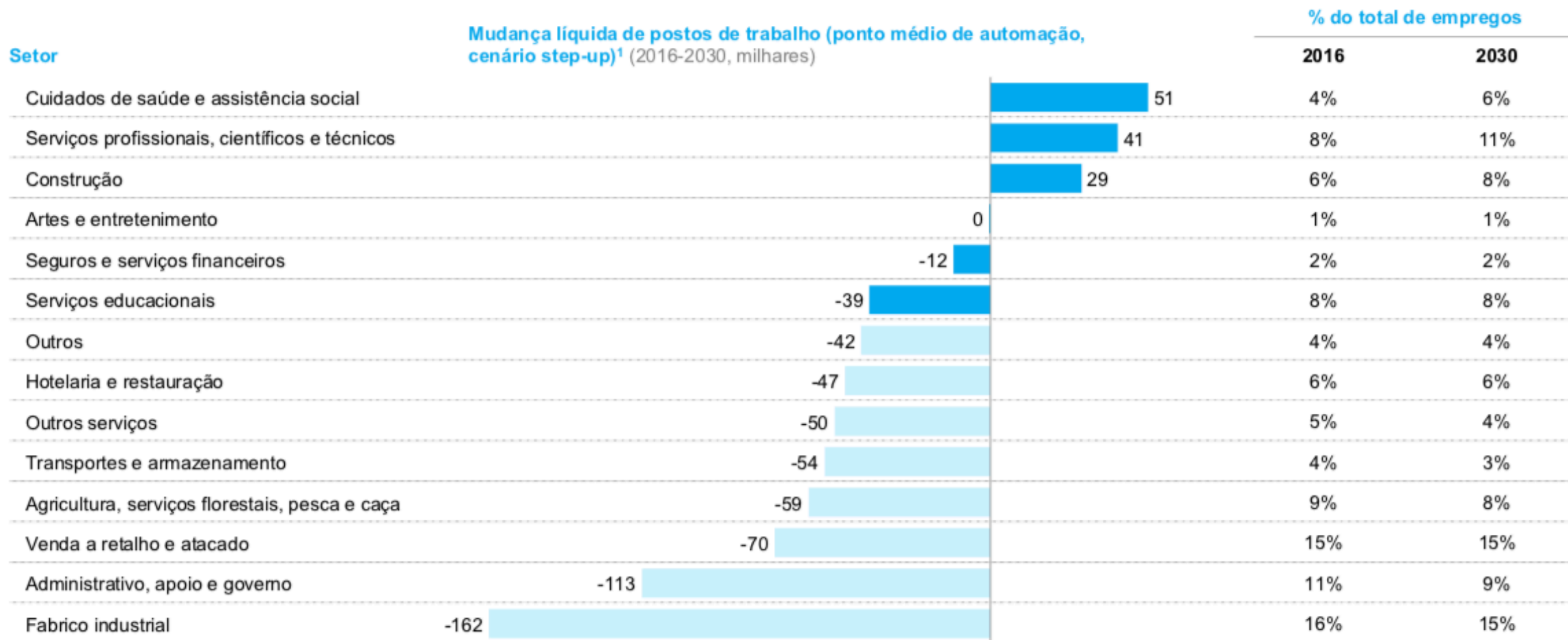
O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

POSTOS DE TRABALHOS PERDIDOS CRIADOS ◀ DEVIDO À AUTOMAÇÃO



Nota: Os números foram arredondados

Fonte: Quadros de Pessoal; ONETL, BLS, Oxford Economics, McKinsey Global Institute Analysis

O FUTURO DO TRABALHO
EM PORTUGALPOSTOS DE TRABALHOS CRIADOS
DEVIDO À AUTOMAÇÃO: **SALDO FINAL**

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

A NECESSIDADE DE REQUALIFICAÇÃO

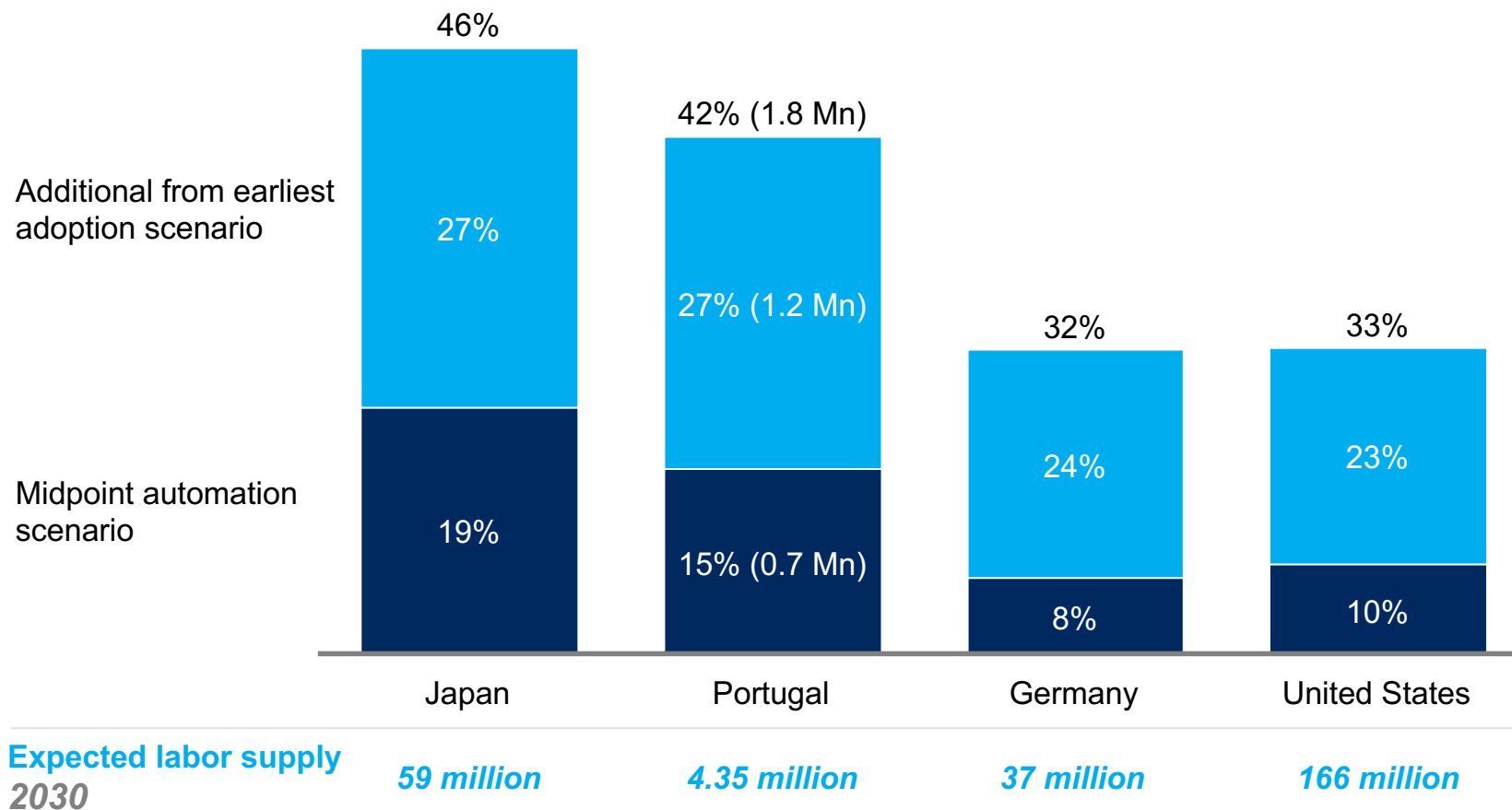
Nota: Doesn't include new occupations created. Portugal data is from July 2018 model version, other countries information remains same as Jobs Lost Jobs Gained December 2017.

* Numbers may not add up due to rounding off.

Fonte: Quadros de Pessoal; MGI, Automation Model July 2018, Jobs Lost Jobs Gained, December 2017; McKinsey Global Institute Analysis

In Portugal, up to 42% (0,7-1,8 million people) will have to switch occupations to remain employed.

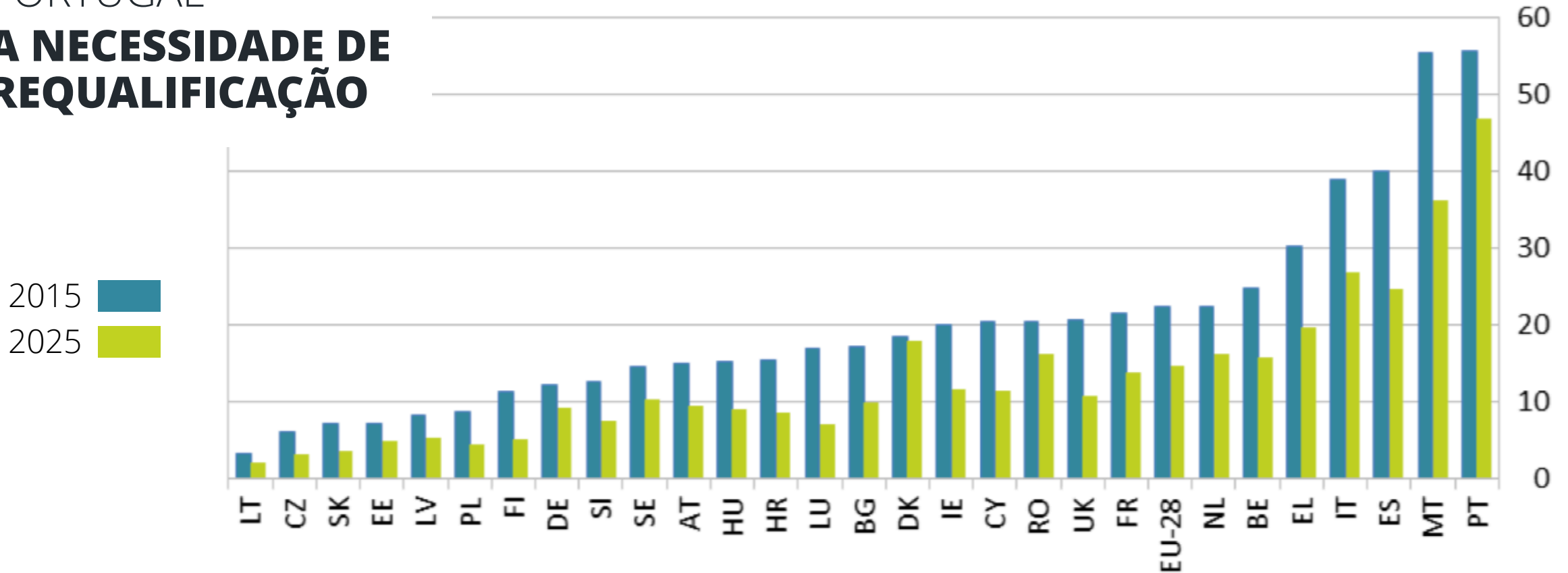
Number of workers needing to move out of current occupational categories to find work. 2016-2030 (trendline scenario)



O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

A NECESSIDADE DE REQUALIFICAÇÃO

Share of low-skilled adults aged 25 to 64 by country 2015-2025 (%)

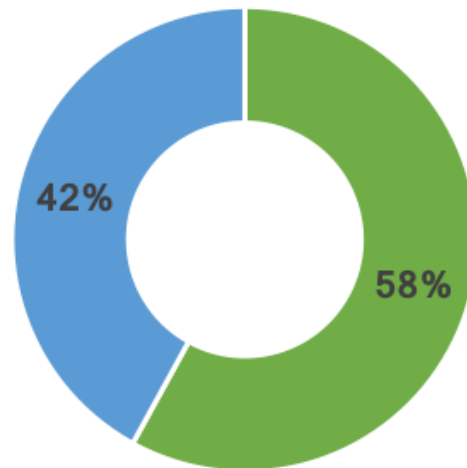


Fonte: Cedefop, skills forecasts, 2015 database and own elaborations.

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

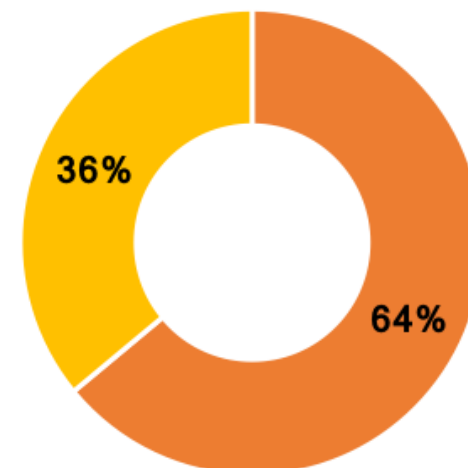
A NECESSIDADE DE REQUALIFICAÇÃO

QUALIFICAÇÕES



■ Matched ■ Mismatched

ÁREA DE ESTUDO



■ Matched ■ Mismatched

**36% DOS TRABALHADORES ESTÃO
EMPREGADOS NUMA ÁREA DIFERENTE
DA SUA ESPECIALIZAÇÃO.**

- » Engenharia, Manufatura e Construção;
- » Artes e Humanidades;
- » ICT;
- » Saúde

Fonte: Skills for Jobs, OECD (2017)

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

1. **54 mil postos** de trabalhos serão perdidos devido à automação na zona **Sul até 2030** no *midpoint adoption scenario*;
2. **30 mil** postos serão **criados**;
3. **27 mil trabalhadores** necessitarão de se **requalificar (12% da força de trabalho)**.



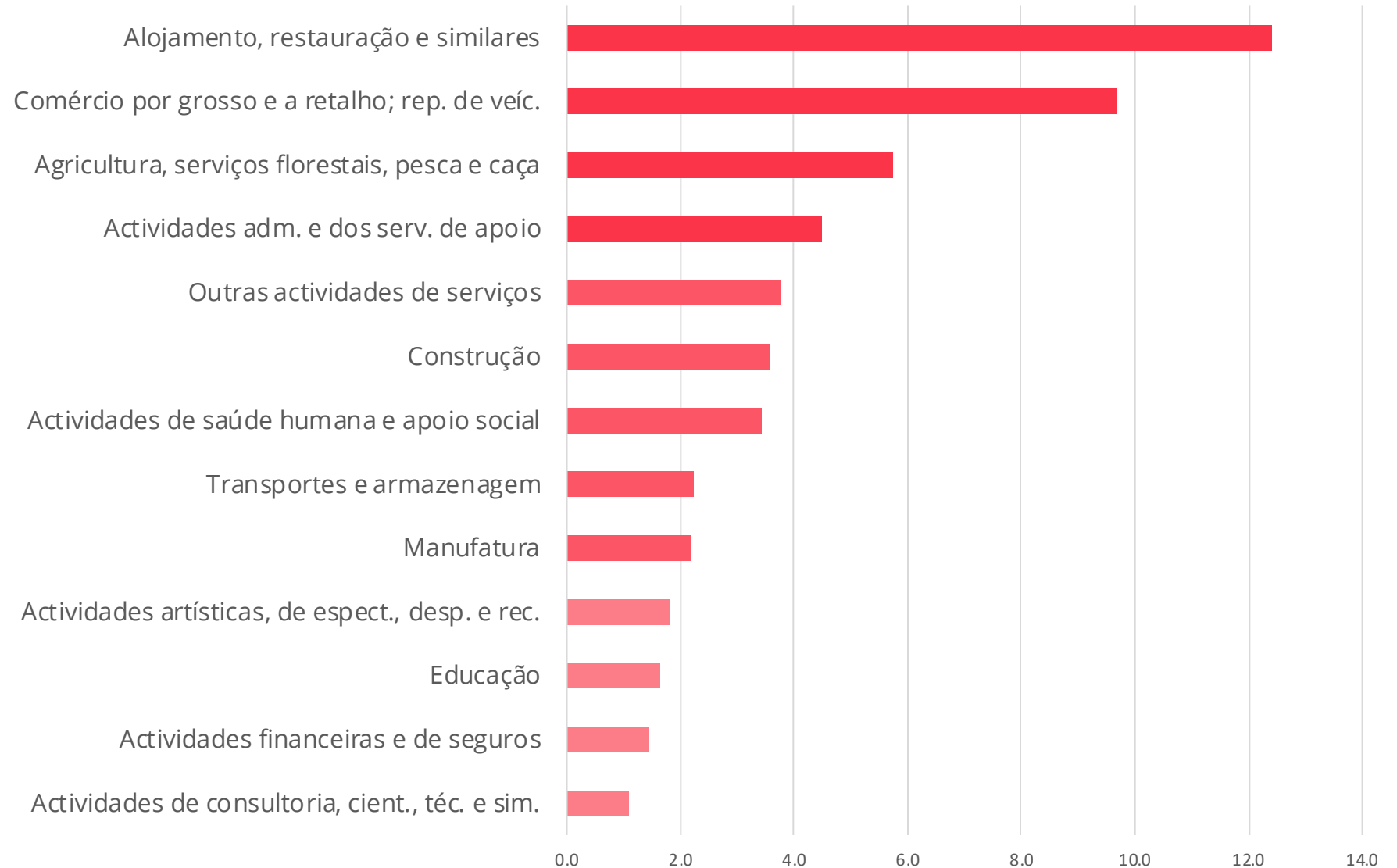
O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

PERDAS DE POSTOS DE TRABALHO: SETORES

Perdas de Trabalho para a Automação na Zona Sul

Equivalência em tempo
inteiro, milhares de
postos de trabalho
(2016-2030)



O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

MUDANÇAS LÍQUIDAS DE POSTOS DE TRABALHO: SETORES

Mudança Líquida de Postos de Trabalho na Zona Sul

Equivalência em tempo
inteiro, milhares de postos
de trabalho (2016-2030)



O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

**AUTOMAÇÃO TEM UM IMPACTO
PROPORCIONAL NA ZONA SUL EM
RELAÇÃO AO RESTO DO PAÍS.
AS PERDAS NA ZONA SUL ESTARÃO
CONCENTRADAS NO SETOR DE
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO**

ALOJAMENTO & RESTAURAÇÃO



**Importância Relativa de
Alojamento e Restauração
na Força de Trabalho de
Cada Região (NUTS II)**

Fonte: Quadros de Pessoal, 2016.

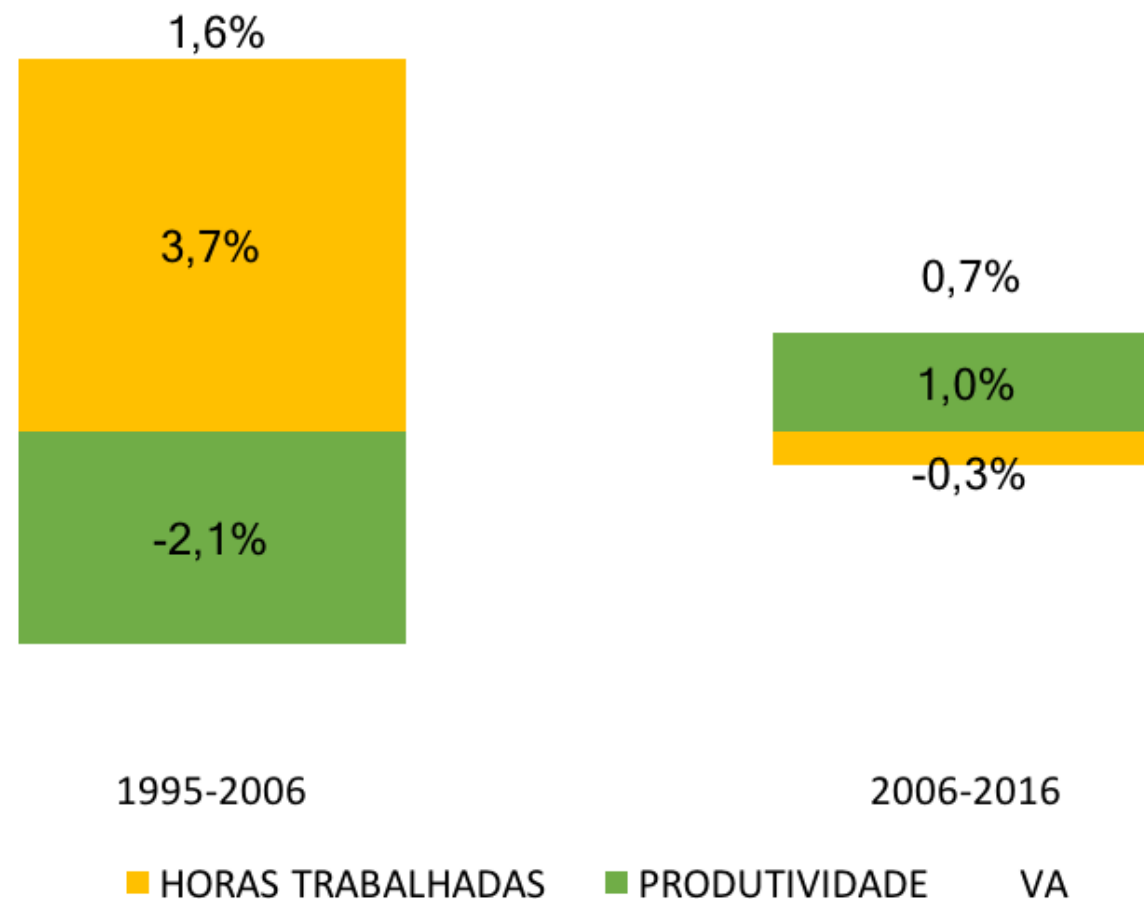
O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

**AUTOMAÇÃO NO
ALOJAMENTO E
RESTAURAÇÃO É
UM FENÓMENO
RECENTE?**

**Análise dos setores
mais afetados na Zona
Sul – Alojamento,
Restauração e Similares**

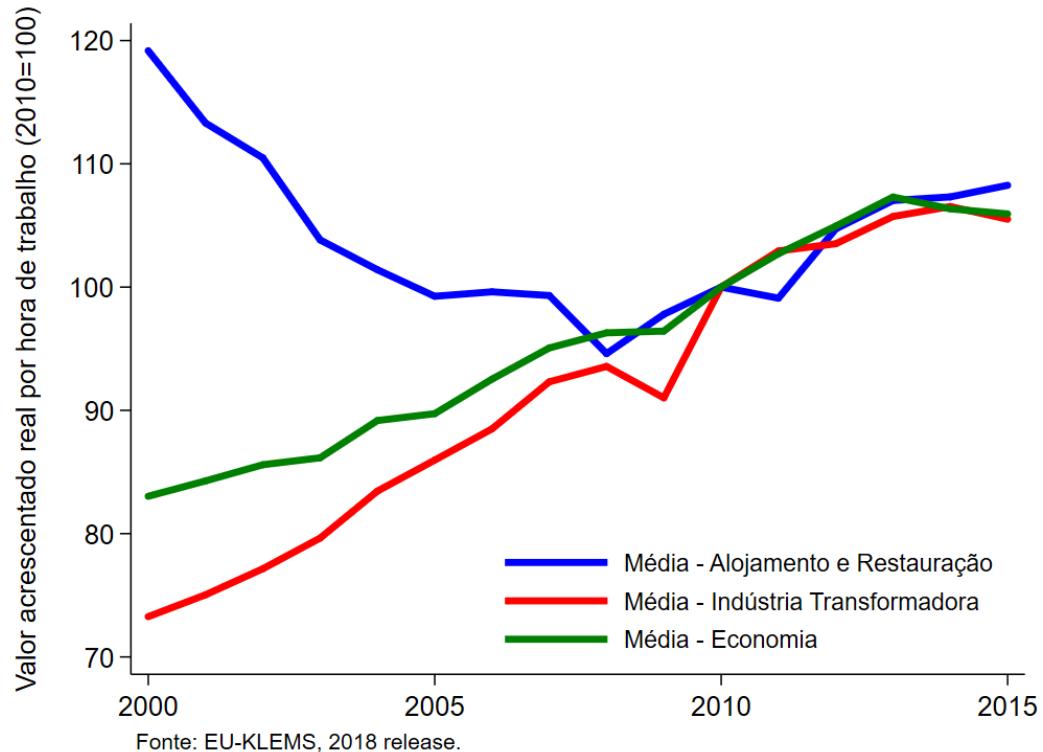
**ALOJAMENTO,
RESTAURAÇÃO &
SIMILARES**



O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

ANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA ZONA SUL: PRODUTIVIDADE



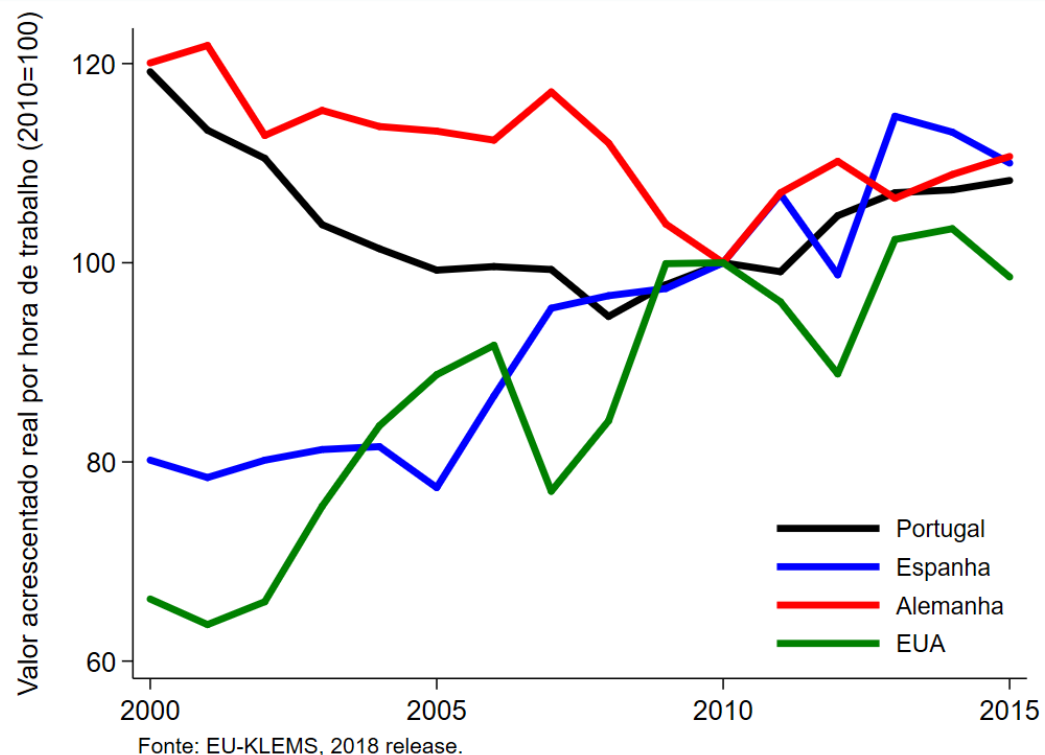
ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

- » Redução significativa da produtividade até 2008;
- » Crescimento da produtividade em linha com a média da economia a partir de 2009.

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

ANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA ZONA SUL: COMPARAÇÃO INTERNACIONAL



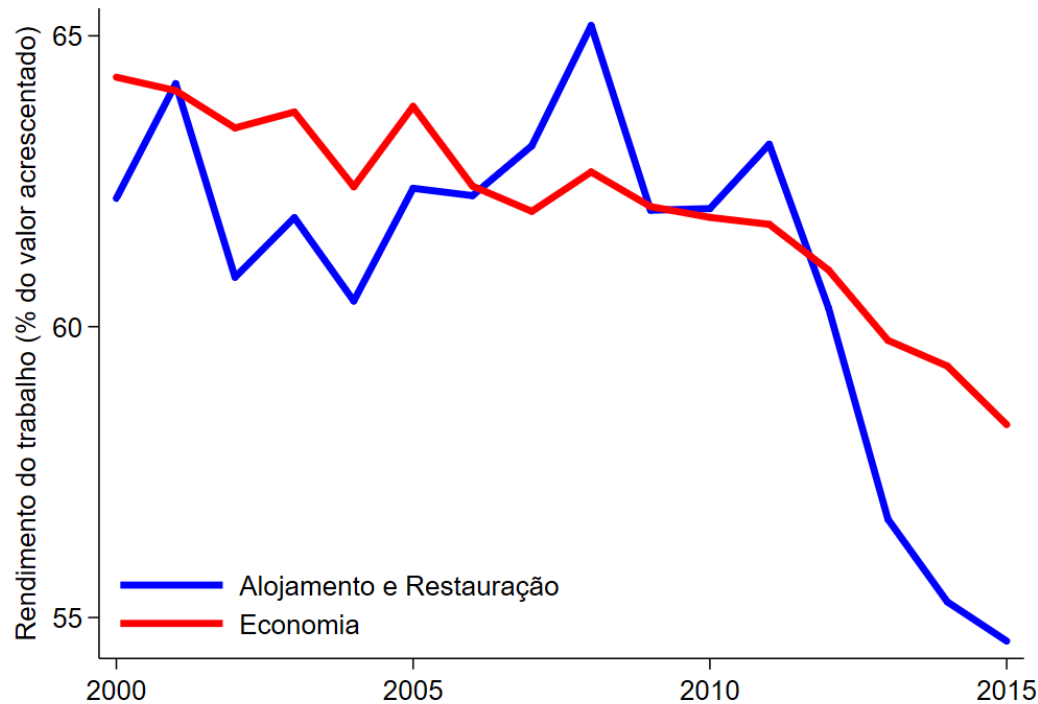
ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

- » Taxa de variação da produtividade reduzida, comparativamente a Espanha e aos EUA até 2008;
- » Evolução recente em linha com Espanha e Alemanha.

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

ANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA ZONA SUL: RENDIMENTO DO TRABALHO

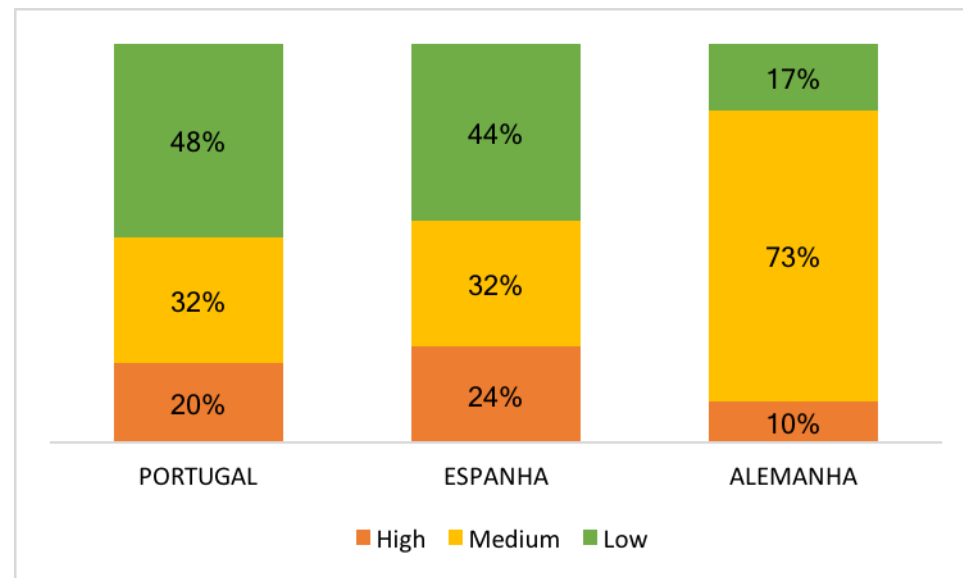
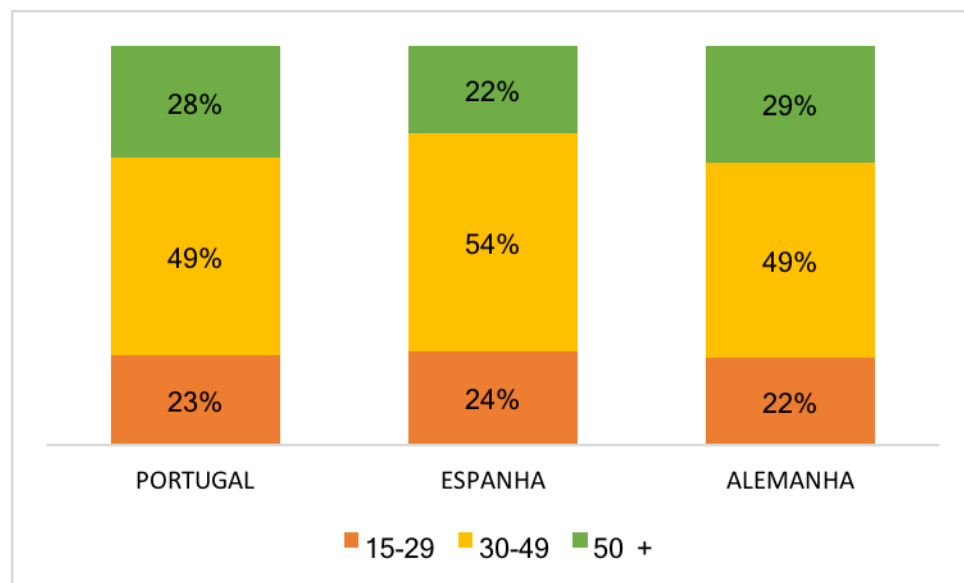


ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

- » Redução no rendimento do trabalho face ao produto, em linha com as tendências em Portugal e noutras economias;
- » Redução marcada face à média da economia.

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALIMPACTO
NA ZONA
SULANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA
ZONA SUL: IDADE E HABILITAÇÕES
ACADÉMICAS DA FORÇA DE TRABALHO

PROPORÇÃO DA COMPENSAÇÃO ATRIBUÍDA POR NÍVEL DE FORMAÇÃO E IDADE DE
TRABALHADORES - **ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES**

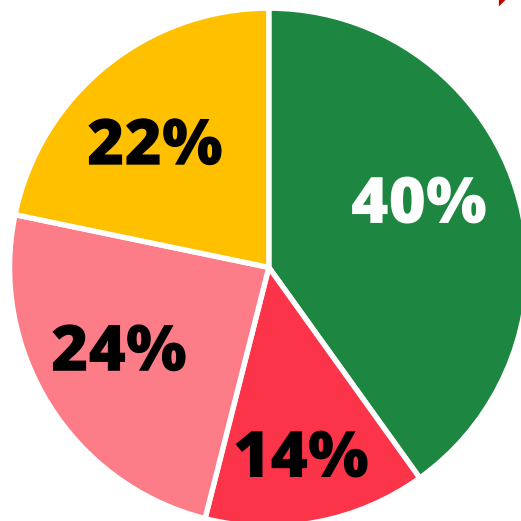


O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPACTO NA ZONA SUL

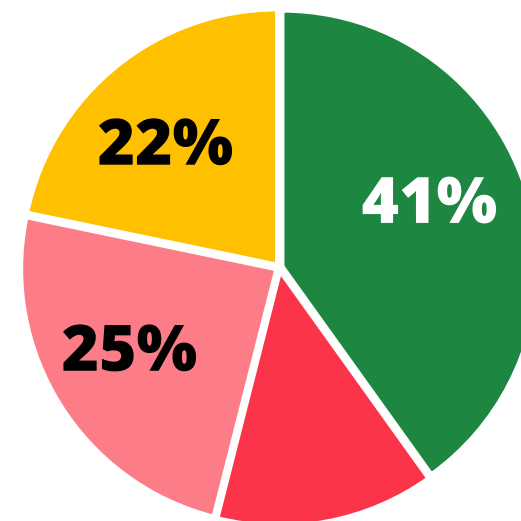
ANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA ZONA SUL: TIPO DE OCUPAÇÃO

Portugal



- High skilled
- Low skilled
- Semi-skilled manual occupation
- Semi-skilled non manual occupation

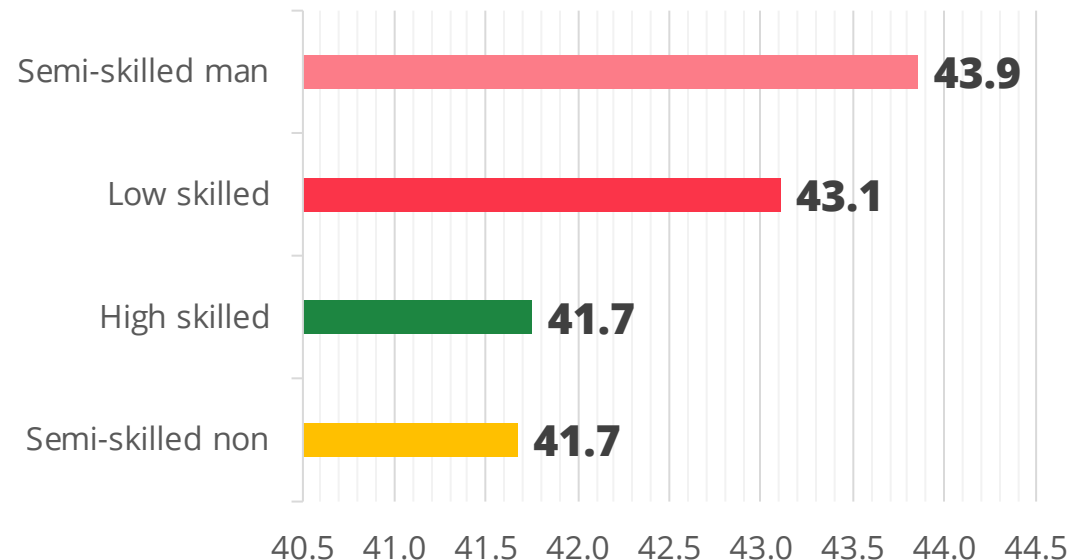
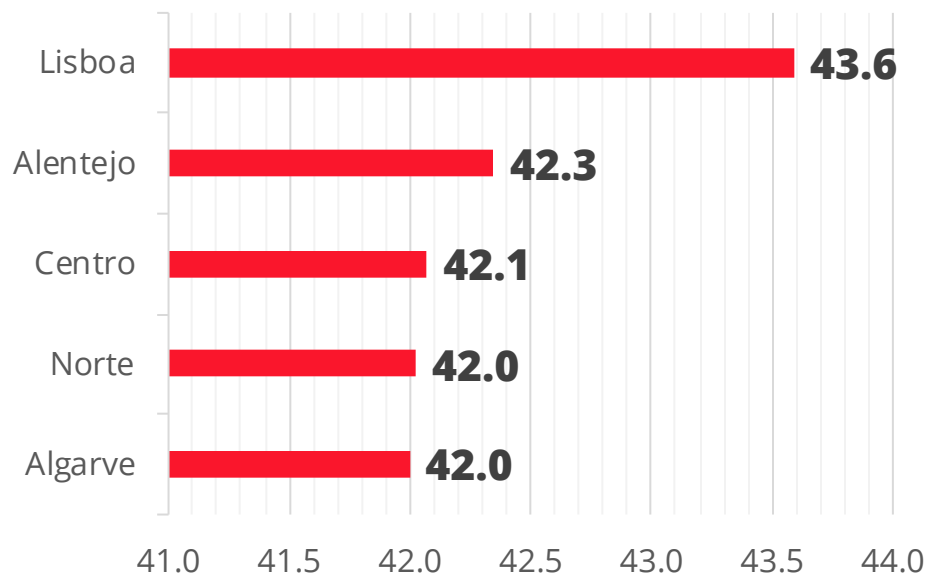
Zona Sul



- High skilled
- Low skilled
- Semi-skilled manual occupation
- Semi-skilled non manual occupation

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALIMPACTO
NA ZONA
SULANÁLISE DOS SETORES MAIS AFETADOS NA
ZONA SUL: TIPO DE OCUPAÇÃO

MÉDIA DAS IDADES POR REGIÃO E TIPO DE OCUPAÇÃO

MÉDIA EM PT: **42,4**

A solução de requalificação vai para além do governo: é necessária uma resposta coordenada entre os três principais agentes de mudança

O IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

Governo

- **Consciencializar, informar e mobilizar** todos os agentes de mudança
- **Financiar e investir na aprendizagem ao longo da vida**
- **Gerir o ecossistema** da aprendizagem e emprego



Funcionários

Ser atores pró-ativos da própria trajetória de carreira e plano de requalificação

Educadores

- **Informar sobre oportunidades e aumentar o acesso** à educação / formação
- Integrar **aprendizagem / experiência na indústria e atualizar currículos**
- Adotar **novas estruturas de cursos e aumentar o foco em treino baseado em competências**

Empregadores

- **Planear estrategicamente a força de trabalho**
- **Conduzir análises** para identificar **lacunas de competências** (capacidades atuais vs. requisitos futuros)
- Executar **iniciativas de requalificação da força de trabalho**

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

► TRABALHADOR

EDUCAÇÃO

GOVERNO

EMPREGADOR

INVESTIMENTO NA REQUALIFICAÇÃO

CUSTOS:

Cursos, deixar de trabalhar;

BENEFÍCIOS:

Mais oportunidades de emprego,
aumento de salário, fazer tarefas
menos repetitivas, maior satisfação
com o emprego;

IMPORTA RETER:

Resultados recentes do CEDEFOP indicam que em Portugal o rácio de benefícios/custos está em torno de 7. Portanto, os benefícios são 7 vezes o custo, o que coloca este rácio entre os maiores na Europa. Em Espanha o retorno está em torno de 3.

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGAL

IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

TRABALHADOR

► **EDUCAÇÃO**

GOVERNO

EMPREGADOR

ENSINO SUPERIOR NA ZONA SUL

ENTIDADES DE ENSINO SUP.

» Universidade do Algarve

ÁREAS DE ESTUDO

» Saúde
» Engenharias
» Economia e Gestão
» Ciências

» Ciências Sociais
» Ed. Física, Desporto e
Artes

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

TRABALHADOR

► **EDUCAÇÃO**

GOVERNO

EMPREGADOR

ENSINO POLITÉCNICO NA ZONA SUL

ENTIDADES DE ENSINO SUP.

- » Escola Superior de educação e comunicação
 - » Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
 - » Escola Superior de Saúde
 - » Instituto Superior De Engenharia
-

CTESP

- » Gestão e Animação Turística
- » Tecnologia Mecânica
- » Energias renováveis
- » Telecomunicações e redes
- » Desenho e modelação digital
- » Instalações elétricas, domótica e automação

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

TRABALHADOR

EDUCAÇÃO

► GOVERNO

EMPREGADOR

BENEFÍCIOS DE REQUALIFICAR

- » menores pagamentos de subsídios ao desemprego, maior crescimento económico;

CUSTOS DE REQUALIFICAR

- » Subsídios à educação;

PROGRAMAS EXISTENTES:

- » Passaporte Qualifica
- » Cursos de Educação e Formação de Adultos
- » Ensino secundário na modalidade de ensino corrente: programa para adultos que não completaram o ensino secundário
- » Formações Modulares Certificadas: formações modulares para adultos em áreas específicas;
- » Processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC): certificação de competências adquiridas com experiência profissional;
- » Programa de habilitações básicas: programa para a obtenção de habilitações básicas (literacia, matemática e ICT) com vista a entrar no EFA ou no RVCC

O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL

IMPERATIVO DA REQUALIFICAÇÃO

TRABALHADOR

EDUCAÇÃO

GOVERNO

► **EMPREGADOR**

BENEFÍCIOS DE REQUALIFICAR

» menor pagamentos com demissões,
não precisa contratar novos
trabalhadores ao preço de mercado,
menor mismatch entre tarefas e skill,
aumentar o pool de trabalhadores para
novas tarefas

CUSTOS DE REQUALIFICAR

» Cursos, deixar de produzir, aumentos de
salário dentro da empresa

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALIMPACTO DA
REQUALIFICAÇÃOEstimativa de Custo-
Benefício para a EuropaTable 1. Aggregated costs and benefits for individual agents: scenarios 2015-25
(million EUR)

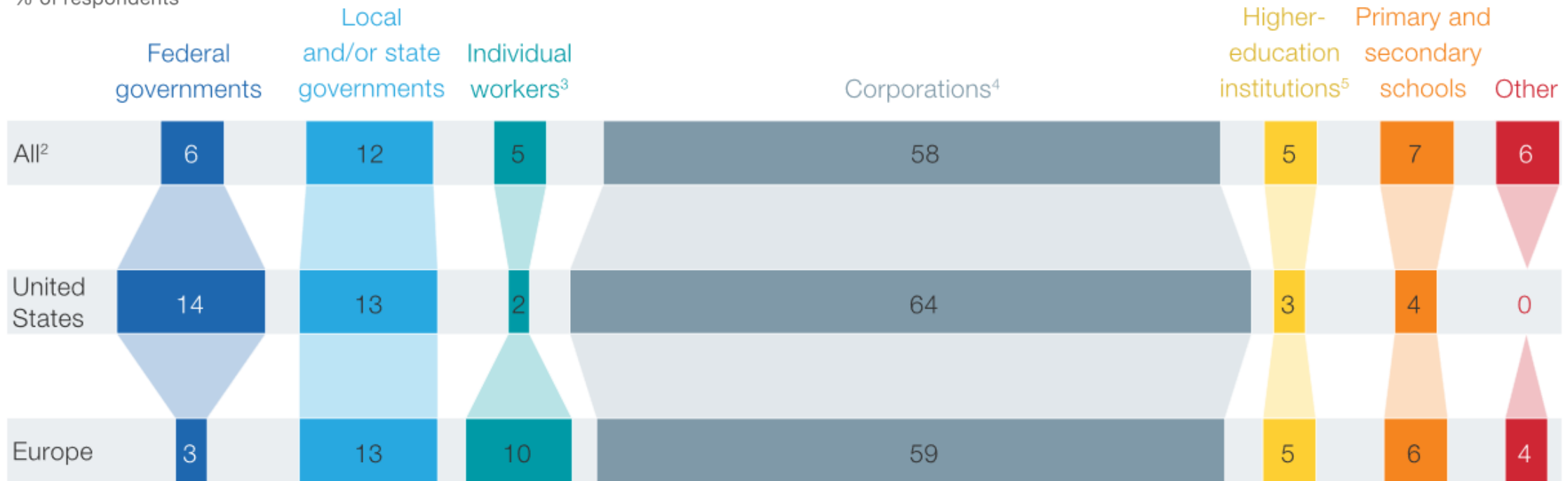
	Main components	Upskilling scenario (7.4%)	Zero low-skilled scenario (0%)
(+)	Aggregate net income	903 618	1 614 877
(-)	Opportunity costs (foregone earnings)	287 936	453 946
	Net benefit (~GVA)	615 682	1 160 932
(+)	Surplus/compensation	523 330	986 792
	Net benefit including surplus	1 139 012	2 147 724
(-)	Net public spending	156 267	345 010
(+)	Health and crime economic benefits	1 030 044	1 725 841
	Total net benefit (+/-)	2 012 789	3 528 554

O FUTURO DO
TRABALHO EM
PORTUGALIMPACTO DA
REQUALIFICAÇÃO

Which of the following groups or institutions should take the lead in addressing any potential skills gaps related to automation and/or digitization over the next five years

Private-sector organizations with >\$100 million annual revenue¹ who view the skills gap as a top-10 priority

% of respondents





SUMÁRIO EXECUTIVO

IMPACTO DA AUTOMAÇÃO

1. **50% das horas de trabalho em Portugal são suscetíveis de ser substituídas por processos automatizados.** Um cenário de adoção de automatização para metade das atividades até 2030 implica numa redução de 1,1 milhões de postos de trabalho, concentrados em ocupações na manufatura e comércio por grosso e a retalho.
2. Para o mesmo cenário de automatização, na zona Sul, **54 mil postos de trabalhos serão perdidos.** No entanto, **30 mil postos** de trabalho também serão **criados.**
3. Na zona Sul, a mudança líquida estimada de postos de trabalhos no setor de alojamento e restauração é negativa e ronda os **8.000 postos de trabalhos.**

NOVA SBE | CIP **O FUTURO DO TRABALHO EM PORTUGAL**

O IMPERATIVO DA
REQUALIFICAÇÃO:
IMPACTO NA
ZONA SUL

LOULÉ | MAIO | 2019

